

Regina Duarte é intimada a explicar postagem sobre Marisa Letícia

15/05/2020

A juíza Priscila Faria da Silva, da 12ª Vara Cível de Brasília, ordenou nesta sexta-feira (15/5) que a secretária especial da Cultura, Regina Duarte, seja citada para apresentar a sua defesa em uma ação movida pelos herdeiros da ex-primeira-dama Marisa Letícia. A contestação deve ser feita em um prazo de até 15 dias.

Governo do Estado de SP



Regina Duarte publicou imagem afirmando que foram encontrados R\$ 250 milhões em uma conta da ex-primeira-dama
Governo do Estado de SP

O processo foi ajuizado pela família do ex-presidente Lula depois que a secretária publicou imagem no Instagram afirmando que foram encontrados R\$ 250 milhões em uma conta da ex-primeira-dama.

Além de Regina Duarte, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) também é alvo de ação e foi intimado no final do abril para apresentar a sua defesa.

Os herdeiros de Marisa pedem reparação de R\$ 131 mil por danos morais e que a secretária publique em sua conta no Instagram a íntegra da sentença condenatória.

“A requerida maculou publicamente a memória da senhora Marisa Letícia Lula da Silva, que sempre foi uma pessoa correta, dedicada à família, sendo a afirmação contida na imagem publicada pela requerida — de que teria sido achado R\$ 250 milhões em uma conta de D. Marisa — uma clara tentativa de subverter essa imagem da falecida, levando os requerentes à dolosa contingência de defender a memória de D. Marisa diante do ataque espúrio realizado”, afirma a ação.

O documento destaca, ainda, que Regina Duarte “é atriz com grande notoriedade e atualmente está investida em relevante função pública”. “Com efeito, apenas na rede social Instagram —

onde foram divulgadas as ofensas — a requerida possui 2,3 milhões de seguidores, de modo que suas publicações são acessadas por um número significativo de pessoas."

A peça é assinada pelos advogados **Cristiano Zanin**, **Valeska Martins**, **Maria de Lourdes Lopes** e **William Gabriel Wacławovsky**. A ação foi protocolada no dia 27 de abril.

Confusão

A confusão a respeito do patrimônio da ex-primeira-dama começou depois que o juiz Carlos Henrique André Lisboa, da 1ª Vara de Família e Sucessões de São Bernardo do Campo (SP), pediu esclarecimentos sobre uma aplicação de Marisa no Bradesco.

O juiz confundiu o valor de cada Certificado de Depósito Bancário com o valor unitário de debêntures (R\$ 100 cada) de outra natureza, estimando uma quantia em investimentos dez mil vezes maior que a real.

Os advogados de Lula [prestaram esclarecimentos](#), comprovando que Marisa possuía R\$ 26 mil em investimentos no Bradesco. No último dia 6, [o magistrado reconheceu a confusão](#).

Ao comprovar o valor, a defesa de Lula aproveitou para afirmar que o equívoco do juiz serviu para fomentar uma série de notícias falsas que atentaram contra a memória da ex-primeira-dama.

"Tentou-se atribuir a ela, a partir de tal associação, um patrimônio imaginário de R\$ 256 milhões (resultado da descabida multiplicação do número de CDBs pelo valor nominal de determinadas debêntures), o que é incompatível com a realidade e com as informações disponíveis nestes autos. Até mesmo membros do Parlamento Nacional, dentre outras autoridades, recorreram a esse reprovável expediente da criação de notícias falsas nas redes sociais", diz o esclarecimento.

Sobre essa questão, o juiz afirmou que "o uso da decisão anterior para a produção de notícias falsas é questão a ser tratada, caso haja interesse, em ação própria".

0712162-16.2020.8.07.0001

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-mai-15/regina-duarte-intimada-explicar-postagem-marisa-leticia/>